

Sobre jornalismo – About journalism – Sur le journalisme
Revista científica internacional

<http://surlejournalisme.com/rev>

Chamada de trabalhos

Os correspondentes :

História, identidade, desafios contemporâneos

Data da publicação da chamada: **15 de junho 2014**

Envio de propostas: **15 de setembro de 2014**

Prazo para submissão dos artigos: **15 de janeiro de 2015**

Coordenadores:

Zélia Leal Adghirni, Guillaume Pinson et Denis Ruellan
zeliadghirni@gmail.com - Guillaume.Pinson@lit.ulaval.ca - Denis.Ruellan@univ-rennes1.fr

Esta edição da revista *Sobre o jornalismo* será dedicada aos correspondentes de imprensa, aqueles jornalistas que se deslocam para cobrir os acontecimentos internacionais (políticos, sociais, culturais etc) a serviço de suas mídias.

Conforme o acordo internacional e trilingue de *Sobre o jornalismo*, esta edição tem por objetivo analisar concretamente a circulação internacional dos jornalistas, o intercâmbio e as traduções linguísticas (principalmente em francês, inglês e português), levando em conta a necessidade de não confundir a condição de enviado especial (quando o repórter é enviado para cobrir algum acontecimento pontual) com a de correspondente (instalado em alguma cidade e/ou país estrangeiro).

Esta edição será composta por três eixos :

1. **História da correspondência.** Desde sua origem, o jornalismo está fundamentado em uma certa ideia de correspondência: o jornal publica regularmente cartas enviadas por seus correspondentes-jornalistas. O discurso jornalístico, portanto, muito se inspirou do gênero da carta. A crônica e o editorial foram por muito tempo redigidas como formas derivadas de conversas epistolares que os jornalistas tinham com seus leitores. As primeiras reportagens (numa época em que o gênero ainda não havia sido claramente definido, principalmente sobre a Criméia e a Itália nos anos 1850 e 1860) também foram construídas como formas de correspondência enviadas pelos jornalistas aos seus jornais. Buscamos aqui contribuições audaciosas, capazes de mergulhar na história da correspondência, observando principalmente as circulações internacionais e os textos jornalísticos numa época em que os gêneros redacionais ainda não havia sido bem definidos. Os trabalhos poderão também abordar a formação do estatuto profissional dos jornalistas, as condições de trabalho e as respectivas remunerações. As abordagens

comparativas serão bem vindas, na medida em que realidades e práticas mudam consideravelmente de acordo com o país.

2. **Estatuto, práticas profissionais, sociabilidades.** No momento em que os jornais se voltaram para o lado da notícia (no início do século 20, na maior parte das sociedades europeias e americanas), o trabalho do correspondente assumiu nova importância. A atividade do correspondente, cobrindo o espaço nacional mas também outros países, permitia aos grandes jornais criar redes confiáveis de informantes locais. Houve cruzamentos no plano internacional: às vezes, os correspondentes são oriundos do mesmo país que seu jornal, outras vezes, são contratados entre jornalistas locais do país que o veículo deseja cobrir. A ideia de ancoragem no local coberto continua importante: é pelo fato de estar imerso na cultura e na sociedade onde vive que o correspondente constrói sua legitimidade. Buscamos contribuições que farão um balanço do estatuto profissional do correspondente, das suas práticas, dos problemas enfrentados no exterior e do reconhecimento no país que o acolhe. As perspectivas históricas podem ser igualmente abordadas, e as pesquisas sobre os jornais publicados em idioma estrangeiro poderiam também ser tema de artigos. Exemplos: o *Courrier des Etats-Unis*, jornal diário em língua francesa, publicado em Nova York até 1938, ou o *International Herald Tribune*, fundado em Paris em 1887 e hoje chamado de *International New York Times*. Estes jornais sempre recorreram, em larga escala, aos correspondentes, seja, no caso do primeiro, para abastecer a comunidade francófona de Nova York em notícias francesas, ou, no segundo caso, para formar um objeto de mídia cuja função principal é brindar o leitor com o noticiário internacional.
3. **Desafios do correspondente na era digital.** É finalmente possível se perguntar como a profissão de correspondente vem evoluindo no ambiente digital. É certo que as redações dos grandes jornais continuam atribuindo importância à correspondência e à possibilidade de recorrer regularmente ao texto de um jornalista baseado no exterior, mas não se sabe se a situação e a legitimidade desta correspondência continuam no mesmo patamar na era digital. A abundância de dados e informações disponíveis provavelmente enfraquece a condição do correspondente, ainda que este possa atuar como « guia » capaz de distinguir os fatos com clareza em meio a tantas informações digitais à sua volta. As contribuições deverão analisar as novas práticas e mostrar como os correspondentes encaram os desafios decorrentes do novo regime digital, que faz circular a informação além das fronteiras em tempo real: fóruns, redes sociais (Twitter muito popular entre jornalistas), sites etc. Neste contexto, o que o correspondente ainda pode trazer ?

Solicita-se **confirmar o interesse em participar** desta edição até o dia **15 de setembro de 2014** por meio do envio de um texto de **duas páginas** aos coordenadores abaixo :

zeliadghirni@gmail.com

Guillaume.Pinson@lit.ulaval.ca

Denis.Ruellan@univ-rennes1.fr

Os resumos e artigos podem ser apresentados em francês, inglês, português e espanhol.

Submissão dos artigos de 30 a 50 mil caracteres (com espaço), **até o dia 15 de janeiro de 2015, pelo endereço:** <http://surlejournalisme.com/rev/index.php/slj/author/submit/1>

O método utilizado para a seleção dos artigos é a avaliação cega pelos pares. Os artigos propostos devem ter um referencial teórico, uma metodologia de pesquisa e um material de análise.

Bibliografia :

Agnez, Luciane Fassarela, *Notícias do mundo de lá: transformações no trabalhos dos correspondentes internacionais no século XXI* – monografia de qualificação para doutoramento, PPG/FAC, UnB, 2012.

Aubert, Aurélie et Palmer, Michael (dir.), *L'information mondialisée*, L'Harmattan, 2008.

Baisnée, Olivier, « “En être ou pas“, Les logiques de l'entre soi à Bruxelles », *Actes de la recherche en sciences sociales*, 2007/1-2.

Bastin, Gilles, « Les journalistes accrédités auprès des institutions européennes. Quelques signes du changement dans un monde de travail », *Les métiers de l'Europe politique. Acteurs et professionnalisation de l'Union européenne*, 2002, p. 169-194.

Bizimana, Aimé-Jules, *De Marcel Ouimet à René Lévesque : les correspondants de guerre canadiens-français durant la Deuxième Guerre mondiale*, Montréal, VLB, 2007.

Bourdon, Jérôme, « D'étranges étrangers. Qui gouverne les correspondants de Jérusalem ? », *Sur le journalisme*, vol. 2, n° 2, 2013, p. 144-157.

Bourdon, Jérôme, *Le récit impossible. Le conflit israélo-palestinien et les médias*, Paris, Ina et De Boeck, 2009.

Calderón, Perez, *La Informacion audiovisual*, Madrid, Imprenta des Ministerio de Información e Turismo, 1970.

Claretie, Jules [dir.], *Sur les champs de bataille, souvenirs des journalistes français anciens correspondants de guerre*, Paris, Librairie Paul Ollendorff, 1911.

Fino, Carlos, *A Guerra ao Vivo*, São Paulo, ed. Berbo, 2003.

Hamilton, J. M. et Jenner, E., « Redefining Foreign Correspondence », *Journalism*, vol. 5, n° 3, p. 301-321.

Hanners, Ulf, *Foreign news: exploring the world of foreign correspondents*, Chicago, Chicago University Press, 2004.

Hess, S., *International News and Foreign Correspondents*, Washington, Brookings, 1996.

Kapuscinski, Ryszard. *Minhas viagens com Heródoto : entre a história e o jornalismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

Knightley, Phillip, *First Casualty: The War Correspondent as Hero and Myth Maker from Crimea to Kosovo*, London, Prion Books, 2002.

MacBride, Sean, *Voix multiples un seul monde*, Paris. Unesco, 1980.

Pedely, M., *War stories. The Culture of Foreign Correspondents*, Chicago, Chicago University Press, 1995.

Rusky, Renata S., *O perfil e a rotina de correspondentes internacionais*, Projeto Experimental em Jornalismo. Universidade de Brasília, fevereiro 2013.

Palmer, Michael, *Dernières nouvelles d'Amérique : médias, pouvoirs et langages depuis les Etats-Unis, XVII^e-XX^e siècles*, Editions de l'Amandier, 2006.

Palmer, Michael, « William Russel, du “traveling gentleman” au “special correspondent”, 1850-1880 », *Le temps des médias*, 2005/1, n°4, p. 34-49.

Robinet, François, « Journalistes, responsables politiques et militaires français en Afrique : une information en co-production (1994-2008) ? », *Relations internationales*, 2013/1.

Sobre jornalismo – About Journalism – Sur le journalisme

... é um **local de encontro** de diferentes tradições e de interesses de pesquisa sobre realidades históricas distintas. Os estudos em jornalismo têm se estruturado a partir de epistemologias, abordagens e metodologias que moldam as produções científicas nacionais e os contextos lingüísticos. A Revista garante a repercussão das práticas e dos resultados das produções científicas nacionais a partir de um posicionamento marcadamente internacional. Em um contexto de mundialização e de homogeneização relativa dos sistemas midiáticos e das práticas jornalísticas, o periódico *Sobre o Jornalismo* traz um olhar sobre as convergências e resistências das culturas jornalísticas e científicas.

A revista é um **espaço** dedicado à **ciência**. Conduzida por um comitê editorial (de quatro editores) encarregado de facilitar essas trocas, conta com o trabalho coletivo de conselhos científicos compostos de pesquisadores europeus, latino-americanos e norte-americanos. Os membros desses conselhos são personalidades reconhecidas pela qualidade de suas pesquisas e pelo olhar internacional e interdisciplinar sobre os trabalhos realizados no campo do jornalismo.

A revista serve como **trampolim** para a publicação de trabalhos inovadores, de olhares transdisciplinares e de pesquisas produzidas por estudantes de pós-graduação. Publicada em versão impressa e on-line, será constituída de dossiês temáticos em torno de problematizações precisas, com o objetivo de difundir resultados originais do ponto de vista teórico e/ou metodológico. Resultados de pesquisas de mestrado, relatórios de estudos científicos, notas de campo e de corpus também encontram espaço de difusão na revista.

O periódico é um **espaço de encontro** de demandas, de olhares e de pesquisadores que encontram na publicação um local estímulo à produção científica.

Editeurs / Editors / Editores

François Demers (Université Laval, Canada) • Florence Le Cam (Université libre de Bruxelles, Belgique) • Fábio Henrique Pereira (Universidade de Brasília, Brasil) • Denis Ruellan (Université de Rennes 1, France).

Conseils scientifiques / Editorial board / Conselhos científicos

Jean de Bonville (Université Laval, Canada) • Jean Charron (Université Laval, Canada) • Rogério Christofolletti (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil) • João Canavilhas (Universidade da Beira Interior, Portugal) • Béatrice Damian-Gaillard (Université de Rennes 1, France) • Javier Díaz-Noci (Universidad Pompeu Fabra, España) • Kênia Beatriz Ferreira Maia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil) • Mike Gasher (Concordia University, Canada) • Gilles Gauthier (Université Laval, Canada) • Valérie Jeanne-Perrier (Université Paris-Sorbonne, France) • Éric Lagneau (docteur, France) • Zelia Leal-Adghirni (Universidade de Brasília, Brasil) • Sandrine Lévêque (Université de la Sorbonne, France) • Claudia Mellado Ruiz (Universidad de Santiago, Chile) • Pedro Santander Molina (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Chile) • Erik Neveu (IEP de Rennes, France) • Véronique Nguyễn-Duy (Université Laval, Canada) • Dione Oliveira Moura (Universidade de Brasília, Brasil) • Greg Nielsen (Concordia University, Canada) • María Laura Pardo (Universidad de Buenos Aires, Argentina) • Mauro Pereira Porto (Tulane University, USA) • Franck Rebillard (Université Paris 3, France) • Rémy Rieffel (Université Paris 2, France) • Viviane de Melo Resende (Universidade de Brasília, Brasil) • Roselyne Ringoot (Université Grenoble-Alpes, France) • Eugénie Saïtta (Université de Rennes 1, France) • Lia Seixas (Universidade Federal da Bahia, Brasil) • Jean-François Têtu (IEP de Lyon, France) • Annelise Touboul (Université de Lyon 2, France) • Jean-Michel Utard (Université de Strasbourg, France) • Adeline Wrona (Université Paris-Sorbonne, France)

<http://surlejournalisme.com/rev>